Os Primeiros Amores de Bocage: Comedia em Cinco Actos

José da Silva Mendes Leal



MUNDO DE LIBROS

Vista previa gratuita · Mundo de Libros · tiendamundodelibros.com

Os Primeiros Amores de Bocage: Comedia em Cinco Actos

José da Silva Mendes Leal

Edición digital de dominio público.
Texto original: Project Gutenberg.
Mundo de Libros

Produced by Ricardo F. Diogo, Rita Farinha and the Online Distributed Proofreading Team at https://www.pgdp.net

OS PRIMEIROS AMORES DE BOCAGE

COMEDIA EM CINCO ACTOS

POR

JOSÉ DA SILVA MENDES LEAL

(REPRESENTADA PELA PRIMEIRA VEZ NO THEATRO DE D. MARIA II EM 7 DE JUNHO DE 1865)

LISBOA
TYPOGRAPHIA UNIVERSAL
MDCCCLXV

INTRODUCÇÃO

Tentando traçar os primeiros lineamentos caracteristicos de um grande poeta, esboço a que serve de moldura uma época ainda pouco estudada, desejou ao mesmo tempo o auctor compendiar n'esta peça os tres principaes generos de comedia--a comedia de enredo, a comedia de caracteres, a comedia de costumes.

Dizendo-se que é uma comedia, bem se deprehende que não se

coadunam com as suas condições os lances violentos, que só pertencem ao drama. Desejando-se que em tudo sahisse de feição portugueza, evidente se torna que não podia entrar no seu quadro o expediente de inverosimeis situações, que o theatro francez offerece com trivial abundancia.

Não é porém a comedia uma biographia. Não podia apparecer n'ella inteira a vida do poeta, com todas as modificações que os annos successivamente exercem nos espiritos. Por isso não tem por titulo _Bocage_, senão _Os primeiros amores de Bocage_; como para dizer--a aurora d'esse homem--um homem egualmente singular pela indole e pelo ingenho.

Aquelle homem, com effeito, encheu do seu nome o fim de um seculo e o principio de outro. Era elle essencialmente o homem do futuro. A morbida inquietação, progressivamente aggravada até ao desvario, vinha-lhe naturalmente do estreito ambito de idéas em que o seu talento se asphixiava!

Para bem o comprehender cumpre ler-lhe attentamente a anciosa poesia, e logo depois fixar a meditação e os olhos nas paredes negras da Inquisição, em seu tempo erguidas ainda, e ainda ameaçadoras!

Surgindo entre duas sociedades, uma que o instincto lhe adivinhava, outra que em torno d'elle se alluia, foi a sua existencia um indeciso protesto e uma turbida agonia. Os desvios dos annos ulteriores, precipitando-o tão cedo na sepultura, fizeram-se o triste refugio de uma actividade intellectual, convulsa de febre, comprimida de fóra, não bem conscia de si. Os seus ultimos desregramentos apparecem-nos hoje como as valvulas perigosas por onde se derramou, e brevemente se exhauriu, a exhuberancia d'aquella alma

«...--que sedenta em si não coube!»

A comedia, tomando o poeta nos primeiros annos e nas generosas paixões da mocidade, mede-lhe a grandeza do vulto pela grandeza dos impulsos, dá aos seus mesmos defeitos a explicação elevada e nobre que só se póde ter por verdadeira em tão alto e claro espirito, mas deixa sempre entrever o germe fatal das futuras aberrações.

Equivocar-se-ia de todo quem unicamente o quizesse ver segundo a tradição que ficou do derradeiro periodo da sua vida, transmittindo-se pela bocca dos que só então o conheceram e chegaram aos nossos dias. O versista das trovas ao Chrispiniano, á Estanqueira do Loreto, e ao Antão Broega, o vate plebeu dos sonetos ao Galina e aos novos árcades, não exclue o admiravel poeta de _Leandro e Hero_, de _Areneu e Argira_, do _Tritão_ e das Epistolas. A propria mobilidade do seu talento duplica, multiplica as variantes d'um caracter, cujo principal distinctivo era a excessiva impressionabilidade.

Na comedia, Bocage mostra-se pelas duas faces essenciaes. Está n'isso a verdade: o contrario seria grave erro de observação. Ninguem se apresenta nas salas como na rua. Quando não houvesse esta distincção natural, que é de todos os tempos, bastaria o que a respeito d'elle escreveu o viajante Beckford, (que o tratou no tempo em que frequentava a casa dos Marialvas) para tornar evidente como o fogoso mancebo, apesar das suas singularidades, não podia ter ao despontar da vida desaprendido o que recebera da educação paterna, que recordava com desvanecimento da origem como provam alguns dos seus versos.

Releu cuidadosamente o auctor os preciosos trabalhos dos srs. Castilhos, Rebello da Silva, e Innocencio ácerca de Bocage;

compulsou os documentos respectivos ao poeta com tanta meudeza, que teve a fortuna de poder rectificar a data da sua nomeação de guarda marinha para Goa, que não é a de 1782 como se lê na biographia que precede a ultima edição, mas a de 31 de janeiro de 1786, como authenticamente se vê no proprio documento official conservado nos archivos do ministerio da marinha; procurou sobre tudo o segredo d'aquelle complexo caracter nos seis volumes que encerram a collecção completa dos seus poemas, collecção inteirada pela illustrada solicitude e zelo incansavel do nosso primeiro bibliographo, o já citado sr. Innocencio.

A variada feição da indole e talento de Bocage, o seu advento, e os lances principaes da sua vida, alli com effeito se retratam.

Aos 8 annos improvisava uma quadra, que não poderia ter chegado até nós se não fosse logo repetida por apreciada, concluindo-se d'ahi que não póde parecer prematura reputação a que elle goza já aos 19:

Fui ver a procissão a S. Francisco,
A quem o vulgo chama da cidade,
E supposto o apertão, foi raridade
Que indo eu em carne não viesse em cisco.

Logo no primeiro soneto da collecção exclama:

Incultas producções _da mocidade_
Exponho a vossos olhos, oh leitores;
Vede-as com magoa, vede-as com piedade,
Que ellas buscam piedade e não louvores;

Ponderae da Fortuna a variedade
Nos meus _suspiros, lagrimas e amores_;

Notae dos males seus a immensidade,
A curta duração dos seus favores;

E se entre _versos mil de sentimento_
Encontrardes alguns, _cuja apparencia
Indique festival contentamento_,

Crede, oh mortaes, que foram com violencia
Escriptos pela mão do Fingimento,
Cantados pela voz da Dependencia.

Ninguem dirá, em presença d'esta dolorosa confissão, que lhe eram extranhos os grandes affectos e os grandes pezares expressos na mais alta e culta lingua; ninguem poderá persistir em consideral-o exclusivamente homem de botequins e oiteiros, incapaz de outras aspirações e outras praticas; ninguem em summa presumirá conhecel-o melhor do que elle a si se conhecia.

O soneto 99.º do Livro I attesta como n'esse privilegiado ingenho se revelou cedo a vocação, que cedo tambem o fez presado:

Das faixas infantis despido apenas Sentia o sacro fogo arder na mente.

Se o testemunho d'elle não bastasse, removeria quaesquer duvidas o de Philinto quando lhe escrevia:

Lendo os teus versos, numeroso Elmano,
E o não vulgar conceito, e a feliz phrase,
Disse entre mim: «Depõe, Philinto, a lyra
    Já velha, já cançada,
Que _este mancebo_ vem tomar-te os louros.»

Manifesto é pois que a fama não esperou muito para apregoar o nome de Bocage, e apregoal-o por voz tão auctorisada como esta, a que o moço poeta respondia n'um rapto de enthusiasmo em que se está revelando quanto o lisongeava tal suffragio:

Fadou-me o gran Philinto, um vate, um nume! Zoilos, tremei! Posteridade, és minha!

O retrato physico de Bocage acha-se, além de outro inferior, no soneto 22.º do Livro IV:

Magro, de olhos azues, carão moreno, Bem servido de pés, _meão_ na altura.

O nome que mais frequentemente apparece nas suas queixas amorosas, indicando uma preoccupação e predilecção pouco vulgar em homem tão variavel, e consequentemente certificando que fôra aquelle o seu mais intenso affecto, é justamente o nome de Gertruria. Enlevos, desconfiança, zelos, saudades, presagios, alternam-se em impetuosos arrebatamentos e sentidos desaffogos nos sonetos 13.º, 18.º, 23.º, 37.º e 57.º do Livro I, e Gertruria é o objecto d'estas persistentes recordações. Os sonetos 17.º e 20.º provam que, indo em viagem, é ainda esta a memoria que lhe enche o espirito. O soneto 58.º é uma despedida a Gertruria na occasião de partir para a India. O soneto 47.º chora a ausencia da patria e de Gertruria. Finalmente o 83.º, com o respectivo mote, é o que o Bocage da comedia no segundo acto improvisa sem mudança de uma virgula, e serve nas mãos astutas do commendador, por intermedio do officioso mestre Amancio, para dar no 3.º acto motivo aos temporarios arrufos entre a supposta afilhada de D. Filicia e o filho de Manuel Simões.

Já portanto se vê que, só desconhecendo-se totalmente as obras do

poeta, se poderiam julgar destoantes do seu caracter estes amores, estes versos, e a feição d'elles, pois que ahi se encontra, n'aquelle periodo da sua vida, uma parte da sua propria individualidade com o que é mais d'ella, ou antes no que é mais ella!

Seria facil multiplicar infinitamente as citações das poesias que authenticam, digamos assim, o caracter e a expressão que lhe deu o auctor. Para que? Seria um estudo demasiadamente longo e prolixo; seria peior, seria pôr em duvida a licção e criterio dos leitores.

Poderia crer-se apenas um freguez do Izidro e do Nicola o poeta que ao partir para Goa soltava esta enternecida e magnifica despedida?

Amigos, patria minha, e lar paterno
Penates a quem rendo um culto interno!
  Lacrimosos parentes
Qu'inda na ausencia me estareis presentes,
Adeus! Um vivo ardor de nome e fama
A nova região me atrae, me chama.

Não diz elle as suas arrojadas esperanças e secretas penas n'este quarteto tão cheio?

Camões! grande Camões! quão similhante
Acho teu fado ao meu quando os cotejo!
Egual sorte nos fez, perdido o Tejo,
Arrostar co'o sacrilego gigante!

Não deixa entrever, n'est'outro mavioso trecho, a par d'aquelles grandiosos sonhos, a dôr mysteriosa que o impelle e o acompanha?

Eu parto; e vou teu nome repetindo
Por que dê desafogo á magoa dura;

Meus tristes ais, suspiros de amargura
Áquem dos mares ficarás ouvindo!

De tudo isto se compõe o Bocage da comedia!

Em torno d'elle, concorrendo a uma acção fundada nos costumes do paiz e da época, grupam-se os typos que mais visivelmente representam os sentimentos e tendencias coevas. De um lado as antigas tradições, _ainda_ na sua grave pureza. De outro lado a degeneração variada, _já_ mixturando os elementos d'onde surgirá a necessaria transformação. De um lado o marquez de Marialva, D. Maria Joanna, Gonçalo Mendo; do outro D. Felicia, o Commendador, o Morgado. Ao fundo a burguezia nascente, isto é, Manuel Simões e seu filho,--o proprio Manuel Simões concebido e desenhado por Garrett na _Sobrinha do Marquez_--quanto possivel guardado e acatado como se guardam e acatam as tellas dos mestres--e só passageiramente retocado com uma leve tintura de ambição, indispensavel para indicar a progressão dos tempos, e os futuros destinos de tal classe. Ao redor do todo, o povo em algumas physionomias rapidamente esboçadas. Ao longe, como horisonte melancholico, uma idéa do são e austero lar provinciano, com seus longes dos costumes patriarchaes e fragueiros que lhe eram usual apanagio.

Eis aqui resumido todo o pensamento e toda a economia da composição, que depois de experimentar a fortuna do palco, vae agora experimentar a fortuna da imprensa--duas temerosas experiencias.

Expondo assim o conjuncto do designio, cujas multiplicadas difficuldades calculou, não procura o auctor antecipar as desculpas,

Hasta aqui llega la vista previa gratuita.

Sigue leyendo este libro completo en tu biblioteca:

compralo por $20 MXN o leelo con la Membresia ($149 / 30 dias).

tiendamundodelibros.com